

# INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

**CNI**

Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Indústria de transformação mostra resultados positivos em novembro

A maioria dos índices dos Indicadores Industriais mostrou alta na passagem de outubro para novembro de 2023, com a exceção da Utilização da Capacidade Instalada (UCI).

Os índices de faturamento real e de horas trabalhadas registraram crescimento em novembro, após dois meses de queda. Contudo, os índices recuaram tanto na comparação com novembro de 2022, quanto na comparação do acumulado do ano.

Já a UCI, que vinha oscilando em torno do mesmo patamar nos últimos meses, registrou queda significativa na passagem de outubro para novembro, de 0,6 ponto percentual, para 78%. O percentual é 2,5 pontos percentuais inferior ao registrado em novembro de 2022.

Portanto, apesar da alta da atividade industrial indicada pelo faturamento e pelas horas trabalhadas, o recuo do nível de utilização da capacidade instalada mostra que é cedo para falar de uma reversão do cenário crítico no qual a indústria se encontra.

No mercado de trabalho, as altas do emprego, do rendimento médio real e da massa salarial real foram significativos na passagem de outubro para novembro de 2023. Na comparação do acumulado do ano até novembro com igual período de 2022, os três índices mostram crescimento.

### Indicadores Industriais - Novembro 2023

		VARIÇÃO PERCENTUAL		
		Nov23/ Out23 Dessaz.	Nov23/ Nov22	Jan-Nov23/ Jan-Nov22
	Faturamento real <sup>1</sup>	0,5	-1,9	-1,1
	Horas trabalhadas na produção	0,8	-0,8	-0,5
	Emprego	0,5	0,0	0,3
	Massa salarial real <sup>2</sup>	2,8	2,0	2,9
	Rendimento médio real <sup>2</sup>	2,4	2,0	2,6

<sup>1</sup> Deflator: IPA/OG-FGV

<sup>2</sup> Deflator: INPC-IBGE

		PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
		Nov23	Out23	Nov22	
	Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			<b>-0,6</b> p.p. Nov23/Out23
		<b>78,0</b>	78,6	80,2	
		Original			<b>-2,5</b> p.p. Nov23/Nov22
		<b>78,5</b>	81,0	81,0	

### Faturamento aumenta em novembro

O faturamento real da indústria aumentou 0,5% na passagem de outubro para novembro de 2023, na série dessazonalizada. Contudo, desde o final de 2022 o indicador intercala avanços e recuos, com predominância desses últimos, resultando numa leve tendência de queda. Com isso, na comparação com novembro de 2023, o faturamento real registra queda de 1,9%, enquanto a comparação entre o acumulado no ano até novembro de 2023 com igual período de 2022 mostra queda de 1,1%.

### Faturamento real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

### Horas trabalhadas aumentam após cinco meses

As horas trabalhadas na produção aumentaram 0,8% em novembro de 2023, na comparação com outubro, na série livre de efeitos sazonais. No entanto, a alta é a primeira depois de cinco meses nos quais o indicador não mostrou crescimento. Dessa forma, apesar da alta do mês, na comparação com novembro de 2022, o índice mostra queda de 0,8% e, na comparação entre os acumulados no ano até novembro de 2023 e 2022, o índice registra recuo de 0,5%.

### Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

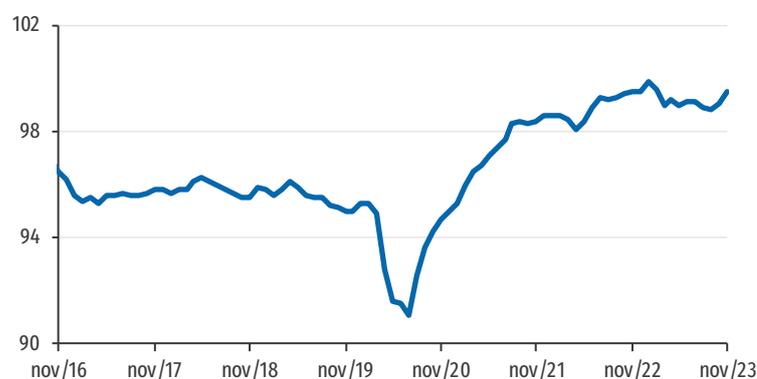


### Emprego industrial cresce em novembro

O emprego industrial cresceu 0,5% na passagem de outubro para novembro de 2023, na série dessazonalizada. É a segunda alta consecutiva do emprego, após seis meses de pequenas variações, período no qual o índice intercalou resultados positivos e negativos. Na comparação com novembro de 2022, o índice mostra estabilidade do emprego, enquanto que, na comparação do acumulado do ano até novembro de 2023 com igual período de 2022, o emprego industrial mostra alta de 0,3%.

### Emprego

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



### Massa salarial real mostra alta significativa

A massa salarial real aumentou 2,8% em novembro de 2023, na comparação com outubro, na série livre de efeitos sazonais. O indicador vinha no mesmo patamar desde maio, alternando altas e quedas, mas sempre acima do patamar de 2022, após a forte alta registrada em abril de 2023. Na comparação com novembro de 2022, a massa salarial real aumentou 2,0%. Já na comparação entre o acumulado no ano até novembro de 2023 com igual período de 2022, a massa salarial real aumenta 2,9%.

### Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

### Rendimento médio real também cresce

O rendimento médio real da indústria aumentou 2,4% na passagem de outubro para novembro de 2023, na série livre de efeitos sazonais. Desde maio de 2023 o índice vinha acima do patamar de 2022, variando em torno do mesmo patamar, sem indicar uma tendência de crescimento. Assim, na comparação com novembro de 2022, o rendimento médio real aumentou 2%. Já na comparação entre o acumulado no ano até novembro de 2023 com igual período de 2022, a massa salarial real aumenta 2,6%.

### Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



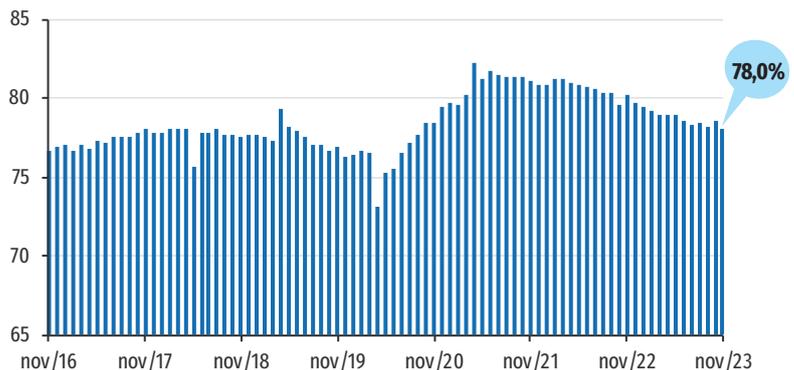
Deflator: INPC-IBGE

### Utilização da capacidade instalada indica queda em novembro

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria ficou em 78% em novembro de 2023, com recuo de 0,6 ponto percentual (p.p.) na comparação com outubro, na série livre de efeitos sazonais. Em relação ao observado em novembro de 2022, a UCI mostra queda de 2,5 p.p.. A média da UCI em 2023 até novembro, na comparação com o mesmo período de 2022, também recuou 2,1 p.p..

### Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/indicadores](http://www.cni.com.br/indicadores)

Documento concluído em 22 de janeiro de 2024.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

